

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2000

parte 10
Piauí

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2000

parte 10
Piauí

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2000.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2000, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2000, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/2000, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	29
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2000, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	34

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 2000.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	UN I D A D E S A R M A Z E N A D O R A S					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
		* INFORMANTES*		* INFORMANTES*		* INFORMANTES*	
TOTAL.....	72	71	468 274	-	-	6	19 680
GOVERNO.....	24	24	189 480	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	43	42	251 336	-	-	6	19 680
COOPERATIVA.....	5	5	27 458	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	72	71	468 274	-	-	6	19 680
COMERCIO.....	20	20	58 610	-	-	1	2 400
SUPERMERCADO.....	1	1	2 275	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	11	10	94 746	-	-	3	8 280
SERVIÇO.....	26	26	219 430	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	3	3	31 188	-	-	1	7 500
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	11	11	62 025	-	-	1	1 500
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

 * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAI S E INFLAVEIS *
 * ***** *
 * GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3) *
 * *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* * CAPACIDADE UTIL *
 * * (M3) *

TOTAL.....	71	468 274
MENOS DE 1 000.....	8	6 044
1 000 A MENOS DE 5 000.....	36	106 266
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	101 350
10 000 A MENOS DE 50 000.....	13	254 614
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	6	19 680	-	-	6	19 680	
MENOS DE 1 000.....	1	80	-	-	1	80	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	7 100	-	-	3	7 100	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	12 500	-	-	2	12 500	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2000,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/2000 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	1	1	4
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	5	7	3 249
ARROZ BENEFICIADO.....	8	14	769
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	1	45
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	3	3	4
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	6	8	122
MILHO (EM GRÃO).....	6	8	373
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	1
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	4	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	7	3 249	14	769
GOVERNO.....	-	-	1	223	4	336
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	5	3 009	10	433
COOPERATIVA.....	-	-	1	18	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	45
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	45
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	4	8	122	8	373
GOVERNO.....	-	-	2	49	1	294
INICIATIVA PRIVADA.....	3	4	5	70	5	45
COOPERATIVA.....	-	-	1	3	2	34
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	1	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	1	1	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	4	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	7	3 249	14	769
COMERCIO.....	-	-	1	702	8	326
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	3	852	-	-
SERVIÇO.....	-	-	2	241	4	336
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	1 454	1	17
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	90
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	45
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	1	45
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	4	8	122	8	373
COMERCIO.....	2	3	3	39	5	45
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	1	31
SERVIÇO.....	-	-	2	49	1	294
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	29	1	3
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	1	0	2	5	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	1	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1	1	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	4	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	6	2 697	14	769
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	4	2 354	9	372
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	121	2	89
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	223	3	309
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	1	45
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	45
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	4	8	122	8	373
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	1	5	59	5	306
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	3	1	31	1	31
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2	33	2	37
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	1	1	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	1	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	2	2 006	1	17
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	2	2 006	1	17
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2000,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	1
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	72	24	43	5	-	-	
NORTE PIAUIENSE.....	22	4	15	3	-	-	
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	10	2	7	1	-	-	
ESPERANTINA.....	2	1	1	-	-	-	
LUZILANDIA.....	1	-	1	-	-	-	
MIGUEL ALVES.....	2	-	2	-	-	-	
PIRIPIRI.....	5	1	3	1	-	-	
LITORAL PIAUIENSE.....	12	2	8	2	-	-	
BURITI DOS LOPES.....	3	1	1	1	-	-	
PARNAIBA.....	9	1	7	1	-	-	
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	21	7	13	1	-	-	
TERESINA.....	16	3	13	-	-	-	
TERESINA.....	12	2	10	-	-	-	
UNIAO.....	4	1	3	-	-	-	
CAMPO MAIOR.....	1	1	-	-	-	-	
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	1	1	-	-	-	-	
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	1	-	1	-	-	
ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	1	-	-	
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	-	-	-	-	
ELESBAO VELOSO.....	1	1	-	-	-	-	
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
SUDOESTE PIAUIENSE.....	18	9	9	-	-	-	
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	-	-	-	-	
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	-	-	-	-	
SANTA FILOMENA.....	1	1	-	-	-	-	
URUCUI.....	1	1	-	-	-	-	
FLORIANO.....	5	2	3	-	-	-	
FLORIANO.....	3	1	2	-	-	-	
ITAUEIRA.....	2	1	1	-	-	-	
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	-	-	-	-	
BOM JESUS.....	1	1	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
SAO RAIMUNDO NONATO.....	7	1	6	-	-	-	
CANTO DO BURITI.....	1	1	-	-	-	-	
CARACOL.....	2	-	2	-	-	-	
SAO RAIMUNDO NONATO.....	4	-	4	-	-	-	
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	-	-	-	-	
CORRENTE.....	1	1	-	-	-	-	
CURIMATA.....	1	1	-	-	-	-	
SUDESTE PIAUIENSE.....	11	4	6	1	-	-	
PICOS.....	5	1	3	1	-	-	
PICOS.....	5	1	3	1	-	-	
PIO IX.....	1	-	1	-	-	-	
PIO IX.....	1	-	1	-	-	-	
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	3	2	-	-	-	
FRONTEIRAS.....	1	-	1	-	-	-	
JAICOS.....	1	1	-	-	-	-	
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	1	-	-	-	-	
SIMOES.....	1	-	1	-	-	-	
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
E		*****							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO

	TOTAL.....	72	20	1	11	26	3	11	-
	NORTE PIAUIENSE.....	22	5	1	7	5	1	3	-
	BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	10	2	1	1	2	1	3	-
	ESPERANTINA.....	2	1	-	-	1	-	-	-
	LUZILANDIA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
	MIGUEL ALVES.....	2	-	-	1	-	1	-	-
	PIRIPIRI.....	5	-	1	-	1	-	3	-
	LITORAL PIAUIENSE.....	12	3	-	6	3	-	-	-
	BURITI DOS LOPES.....	3	-	-	1	2	-	-	-
	PARNAIBA.....	9	3	-	5	1	-	-	-
	CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	21	5	-	2	8	1	5	-
	TERESINA.....	16	5	-	2	4	-	5	-
	TERESINA.....	12	3	-	1	3	-	5	-
	UNIAO.....	4	2	-	1	1	-	-	-
	CAMPO MAIOR.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	-	-	-	1	1	-	-
	ANGICAL DO PIAUI.....	1	-	-	-	-	1	-	-
	SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	VALENCA DO PIAUI.....	2	-	-	-	2	-	-	-
	ELESBAO VELOSO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	VALENCA DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	SUDOESTE PIAUIENSE.....	18	9	-	-	9	-	-	-
	ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	-	-	-	3	-	-	-
	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	SANTA FILOMENA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	URUCUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	FLORIANO.....	5	3	-	-	2	-	-	-
	FLORIANO.....	3	2	-	-	1	-	-	-
	ITAUEIRA.....	2	1	-	-	1	-	-	-
	ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
	BOM JESUS.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
SAO RAIMUNDO NONATO.....	7	6	-	-	1	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CARACOL.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	4	4	-	-	-	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	-	-	-	2	-	-	-
CORRENTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CURIMATA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	11	1	-	2	4	1	3	-
PICOS.....	5	1	-	-	1	-	3	-
PICOS.....	5	1	-	-	1	-	3	-
PIO IX.....	1	-	-	-	-	1	-	-
PIO IX.....	1	-	-	-	-	1	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	-	-	2	3	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAICOS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SIMOES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SIMPLICIO MENDES.....	1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
TOTAL.....	72	71	468 274	-	-	6	19 680
NORTE PIAUIENSE.....	22	21	127 077	-	-	2	12 500
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	10	9	26 731	-	-	2	12 500
ESPERANTINA.....	2	2	5 074	-	-	-	-
LUZILANDIA.....	1	1	1 680	-	-	-	-
MIGUEL ALVES.....	2	1	1 500	-	-	2	12 500
PIRIPIRI.....	5	5	18 477	-	-	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	12	12	100 346	-	-	-	-
BURITI DOS LOPES.....	3	3	7 082	-	-	-	-
PARNAIBA.....	9	9	93 264	-	-	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	21	21	212 453	-	-	3	7 100
TERESINA.....	16	16	179 315	-	-	3	7 100
TERESINA.....	12	12	153 905	-	-	2	3 900
UNIAO.....	4	4	25 410	-	-	1	3 200
CAMPO MAIOR.....	1	1	5 914	-	-	-	-
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	1	1	5 914	-	-	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	2	2	18 600	-	-	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	1	1	15 000	-	-	-	-
SAO PEDRO DO PIAUI.....	1	1	3 600	-	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	2	2	8 624	-	-	-	-
ELESBAO VELOSO.....	1	1	4 664	-	-	-	-
VALENCA DO PIAUI.....	1	1	3 960	-	-	-	-
SUDOESTE PIAUIENSE.....	18	18	73 333	-	-	-	-
ALTO PARNAIBA PIAUIENSE.....	3	3	24 672	-	-	-	-
BAIXA GRANDE DO RIBEIRO.....	1	1	7 980	-	-	-	-
SANTA FILOMENA.....	1	1	7 980	-	-	-	-
URUCUI.....	1	1	8 712	-	-	-	-
FLORIANO.....	5	5	23 987	-	-	-	-
FLORIANO.....	3	3	12 883	-	-	-	-
ITAUEIRA.....	2	2	11 104	-	-	-	-
ALTO MEDIO GURGUEIA.....	1	1	4 840	-	-	-	-
BOM JESUS.....	1	1	4 840	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
SAO RAIMUNDO NONATO.....	7	7	11 738	-	-	-	-
CANTO DO BURITI.....	1	1	4 664	-	-	-	-
CARACOL.....	2	2	1 644	-	-	-	-
SAO RAIMUNDO NONATO.....	4	4	5 430	-	-	-	-
CHAPADAS DO EXTREMO SUL PIAUIENSE.....	2	2	8 096	-	-	-	-
CORRENTE.....	1	1	3 432	-	-	-	-
CURIMATA.....	1	1	4 664	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	11	11	55 411	-	-	1	80
PICOS.....	5	5	8 244	-	-	-	-
PICOS.....	5	5	8 244	-	-	-	-
PIO IX.....	1	1	14 688	-	-	-	-
PIO IX.....	1	1	14 688	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	5	5	32 479	-	-	1	80
FRONTEIRAS.....	1	1	13 331	-	-	-	-
JAICOS.....	1	1	3 432	-	-	-	-
SAO JOAO DO PIAUI.....	1	1	4 400	-	-	-	-
SIMOES.....	1	1	6 652	-	-	1	80
SIMPLICIO MENDES.....	1	1	4 664	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	1	4	-	-	-	-
SUDESTE PIAUIENSE.....	1	4	-	-	-	-
ALTO MEDIO CANINDE.....	1	4	-	-	-	-
FRONTEIRAS.....	1	4	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	7	3 249	14	769
NORTE PIAUIENSE.....	-	-	5	2 324	8	422
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	2	2 006	4	172
ESPERANTINA.....	-	-	-	-	1	61
LUZILANDIA.....	-	-	-	-	1	5
MIGUEL ALVES.....	-	-	2	2 006	1	17
PIRIPIRI.....	-	-	-	-	1	90
LITORAL PIAUIENSE.....	-	-	3	319	4	250
BURITI DOS LOPES.....	-	-	2	198	-	-
PARNAIBA.....	-	-	1	121	4	250
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	223	4	311
TERESINA.....	-	-	1	223	3	296
TERESINA.....	-	-	1	223	3	296
CAMPO MAIOR.....	-	-	-	-	1	16
SAO MIGUEL DO TAPUIO.....	-	-	-	-	1	16
SUDOESTE PIAUIENSE.....	-	-	1	702	2	36
FLORIANO.....	-	-	1	702	2	36
FLORIANO.....	-	-	1	702	2	36

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	45
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	45
PICOS.....	-	-	-	-	1	45
PICOS.....	-	-	-	-	1	45

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	4	8	122	8	373
NORTE PIAUIENSE.....	2	4	4	81	4	71
BAIXO PARNAIBA PIAUIENSE.....	1	0	3	50	1	6
ESPERANTINA.....	-	-	1	45	-	-
LUZILANDIA.....	-	-	-	-	1	6
PIRIPIRI.....	1	0	2	5	-	-
LITORAL PIAUIENSE.....	1	3	1	31	3	65
PARNAIBA.....	1	3	1	31	3	65
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	2	5	2	4
TERESINA.....	-	-	2	5	1	1
TERESINA.....	-	-	2	5	1	1
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	-	-	1	3
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	-	-	1	3
SUDOESTE PIAUIENSE.....	1	0	1	8	1	4
FLORIANO.....	1	0	1	8	1	4
FLORIANO.....	1	0	1	8	1	4
SUDESTE PIAUIENSE.....	-	-	1	29	1	294
PICOS.....	-	-	-	-	1	294
PICOS.....	-	-	-	-	1	294
PIO IX.....	-	-	1	29	-	-
PIO IX.....	-	-	1	29	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/2000, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICIPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	1	-	-
CENTRO-NORTE PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
MEDIO PARNAIBA PIAUIENSE.....	-	-	1	1	-	-
ANGICAL DO PIAUI.....	-	-	1	1	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2000 - PIAUI

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	CAPACIDADE UTIL

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	51 357 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	- T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	19
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	17
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	2

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR
Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA
Mario Ferreira
Luiz Paulo Pires Marques
Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO
José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.